



TORRE DE
MONCORVO
câmara municipal

Município de Torre de Moncorvo

PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL (POM)

2019

**COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS DE TORRE DE MONCORVO**

Apoiado Financeiramente pelo Fundo Florestal Permanente

Torre de Moncorvo

2019

**Plano Operacional Municipal
de Torre de Moncorvo**

2019

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios

Parecer favorável da CMDFCI na reunião de 29/04 /2019

Índice geral

1. MEIOS E RECURSOS.....	5
2. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI.....	11
3. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO.....	15
4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO.....	17
5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE.....	18
6. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO.....	19
7. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO.....	21

Índice de figuras

Figura 1- Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Torre de Moncorvo.....	11
Figura 2- Mapa de Rede de Vigilância e Detecção de Incêndios do Concelho de Torre de Moncorvo.....	14
Figura 3- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção do Concelho de Torre de Moncorvo.....	15
Figura 4- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE- 1ª Intervenção do Concelho de Torre de Moncorvo.....	16
Figura 5- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Combate do Concelho de Torre de Moncorvo.....	17
Figura 6- Mapa de Setores Territoriais de DFCI e LEE - Rescaldo do Concelho de Torre de Moncorvo.....	18
Figura 7- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância Pós-Incêndio do Concelho de Torre de Moncorvo.....	19
Figura 8- Mapa da Cartografia de Apoio à Decisão do Concelho de Torre de Moncorvo.....	20

Índice de quadros

Quadro I – Inventário de viaturas e equipamentos.....	6
Quadro II – Meios complementares de apoio ao combate.....	9
Quadro III – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho.....	12
Quadro IV – Lista de contatos.....	13

Índice de Mapas

N.º 1 -	Mapa da rede de Vigilância e deteção de incêndios
N.º 2 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância e deteção
N.º 3 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – 1.ª intervenção
N.º 4 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – combate
N.º 5 -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – rescaldo
N.º 5 a -	Mapa dos setores territoriais de DFCI e LEE – vigilância pós-incêndio
N.º 6 -	Mapa de enquadramento da cartografia de apoio à decisão (CAD Enquadramento)

**ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA
INCÊNDIOS DE TORRE DE MONCORVO**

Sr.^a Eng.^a Maria Piedade Meneses - Vereadora da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo
Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, com competências delegadas

Sr.º Edgar Bragada- Engenheiro
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Sr.º Manuel Fernandes Almeida – 1º. Comandante
Representante dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo

Representante da GNR

Representante da GIPS

Sr.º Francisco António Roque Braz
Presidente da Junta de Freguesia de Carviçais e
Representante Eleito da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo

Representante da Organização de Produtores

Representante da edp

Representante da Rede Elétrica Nacional

IP Rodovia - Manuel Jorge Estevinho

IP Ferrovia - António Vasconcelos

1. MEIOS E RECURSOS

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve atender á disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções.

A prevenção dos incêndios é uma tarefa complexa. Como tal, requer o emprego dos mais variados meios e técnicas, de modo a incentivar algumas condutas e a dissuadir outras, em prol de um objetivo comum: aumentar a sustentabilidade dos espaços florestais.

No entanto, a vigilância, o combate e a prevenção a curto prazo dos incêndios rurais não têm sido suficientes para minimizar a devastação que se observa todos os anos no verão. É necessário atuar ao nível da gestão da floresta através da utilização de técnicas pró-ativas e planeadas que ajudem a minimizar, os problemas da deteção, prevenção e combate a incêndios florestais (Hirsch *et al.*, 2001; Martell *et al.*, 2004).

Apesar de tudo, a prevenção a curto prazo é fundamental na minimização do número de ocorrências, como tal, a perfeita articulação de meios humanos e materiais e o emprego das técnicas corretas durante o processo assumem especial importância.

Dentro da prevenção falaremos especificamente da prevenção a curto prazo. Porém, é essencial não esquecer que só uma gestão preventiva e planeada pode minimizar a longo prazo o número de ocorrências e a dimensão dos incêndios florestais.

Nos quadros seguintes apresentam-se o inventário de viaturas e equipamentos e os meios complementares de apoio ao combate.

Quadro I – Inventário de viaturas e equipamentos

TORRE DE MONCORVO																							
Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Actuação (Sectores Territoriais)	Período de Actuação	Tipo de Viatura			Equipamento de Supressão Hidráulico					Ferramentas de Sapador									
						4x4	4x2	Outros	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Pressão - Alta (A) e Baixa (B)	Ø Diâmetro de Mangueiras (mm)	Comprimento Total de Mangueiras (m)	Agulheta (capacidade de regulação de débito./min.)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Batedores de Lona	Mochila Dorsal	Ferramenta Moto-Manual de Sapador	
																		Motosserra	Motorroçadoura				
Vigilância e Detecção	Câmara Municipal	SF19-117	4	S040902	Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h - de segunda a sexta-feira (não efetuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	1			400	7	-	25	100	509, 115, 1159, 475	1		1		2	2	2		
	APFNT - Equipa de Nordeste/edp *	Nordeste/edp	4	S040901	-	1	-	-	400	8	-	25	-	-	1		2	1	-	3	-	1	-
	Guarda Nacional Republicana	NPA/LAGO 044.5 EPF SEPNA	3	Todo o concelho	Todos os níveis de empenhamento operacional	3	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			3	Todo o concelho	Todos os níveis de empenhamento operacional	3		3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	GIPS		3	Todo o concelho	Nível II, Nível III, Nível IV	3	-	1	500	9 CV	A/B	25	100	-	3	6	6	3	0	6	5	1	1

1.ª Intervenção	Câmara Municipal	SF19-117	4	S040902	Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h – de segunda a sexta-feira (não efetuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	1	-	400	7 cv		25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	-	2	2	2	-	-	
	Corporação de Bombeiros	EIP, ECIN	5	Todo o concelho	Todos os níveis de empenhamento operacional	-	-	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1	-	
	Corporação de Bombeiros Equipa de Sapadores Florestais	EIP, ECIN CMTM	5	Todo o concelho	Nível II Nível III	-	-	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1	-	
			10	Todo o concelho	Nível IV	-	-	3-(2-VFCI, 1-VLCI)	4000	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	1150	50 a 115; 115 a 475	3	3	3	3	3	3	15	2	-
			5	-	Nível I Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h – de segunda a sexta-feira (não efetuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarda Nacional Republicana	GIPS	3	Todo o concelho	Nível II, Nível III, Nível IV	3	-	500	9 cv	A/B	25	100	-	3	6	6	3	0	6	5	1	1		

Combate	Corporação de Bombeiros	EIP, ECIN, ELAC	5	Todo o concelho	Nível II	-	-	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1	-
			Corporação de Bombeiros Corporação de Bombeiros	EIP, ECIN, ELAC	10	Todo o concelho	Nível III	-	-	3-(2-VFCI, 1-VLCI)	4000	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	1150	50 a 115; 115 a 475	3	3	3	3	3	3	15
	Corporação de Bombeiros Câmara Municipal	EIP, ECIN, ELAC			2	Todo o concelho	Nível IV	-	-	1-VTTU	14500	5,5 hp	-	25 e 45	100 a 130	50 a 115; 115 a 475	-	-	-	-	-	-	-
			Corporação de Bombeiros Câmara Municipal	EIP, ECIN, ELAC	5	Todo o concelho	Todos os níveis de empenhamento operacional	-	-	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5
	Corporação de Bombeiros Câmara Municipal	EIP, ECIN, ELAC			5	Todo o concelho	Nível II	-	-	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5
			Corporação de Bombeiros Câmara Municipal	EIP, ECIN, ELAC	10	Todo o concelho	Nível III	-	-	3-(2-VFCI, 1-VLCI)	4000	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	1150	50 a 115; 115 a 475	3	3	3	3	3	3	15
	Corporação de Bombeiros Câmara Municipal	EIP, ECIN, ELAC			2	Todo o concelho	Nível IV	-	-	1-VTTU	14500	5,5 hp	-	25 e 45	100 a 130	50 a 115; 115 a 475	-	-	-	-	-	-	-
			Rescaldo e vigilância Pós Incêndio	Corporação de Bombeiros Câmara Municipal	SF19-117	4		Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h - de															

			4	S040901 e S040902	segunda a sexta-feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	1	-	-	400	7	-	25	100	509, 115, 1159, 475	1	-	1	-	2	2	2	-	-
VVIGILÂNCIA PÓS INCÊNDIO	Equipa Nordeste/edp	APFNT	4	-	Nível I Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h - de segunda a sexta-feira (não efetuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Corporação de Bombeiros	EIP, ECIN	5	Todo o concelho	Todos os níveis de empenhamento operacional	-	-	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1	-
			5	Todo o concelho	Nível II e Nível III	-	-	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	5	1	-
	Corporação de Bombeiros Equipa de Sapadores Florestais	CMTM	4	-	Nível I Nível II, Nível III, Nível IV 13:00 20:00 h - de segunda a sexta-feira (não efetuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Quadro II – Meios complementares de apoio ao combate

TIPOLOGIA	CARACTERISTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSAVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES Custo/hora
TORRE DE MONCORVO							
Cisterna de transporte de água	Capacidade 5 m3, com bomba	1					-
Moto niveladora	Mitsubishi MG 230	1					-
Retro escavadoras	Komatsu, Case e New Holland	3					-
Camião	FH12	1					-
Tractor de rodas	NEWHolland	2					-
Porta-máquinas	Eroshuis E 2129 (Extensivel); 13 a 17,4 metros de comprimento, 480 cv	1					-
Trator de rastos com destroçador de correntes/escarificador acoplado com pá frontal	Tractor - TK 4040M Destroçador - Herculis Capinadeira K 1 – CAF - 150	1					-
Buldózer	Komatsu D4-1	1					-

2. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI/DECIR

O CDOS faz a gestão e despacho da informação, planeamento e apoio aos corpos de bombeiros: atividades de comando e controle, coordenação de ações de proteção civil e socorro, mobilização de meios e recursos de reforço e de apoio, promovendo a sua articulação e assegurando o desencadeamento e a adoção das medidas mais adequadas em situações de emergência, contribuindo em estrita articulação com outros organismos e instituições para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o combate aos incêndios florestais. Além destas funções o CDOS também executa a coordenação e gestão dos meios aéreos locais, regionais e nacionais.

A Proteção Civil, bem como as diversas atribuições das entidades do Município estão explícitas no Plano Municipal de Proteção Civil em caso de emergência a fogos florestais.

A declaração dos estados de alerta é competência do SMPC e deverá cautelarmente ser informada a todos os agentes municipais envolvidos na DFCI.

A figura seguinte indica o esquema de comunicações dos alertas laranja, vermelho e amarelo, atendendo aos recursos existentes no concelho, relativamente à 1ª intervenção.

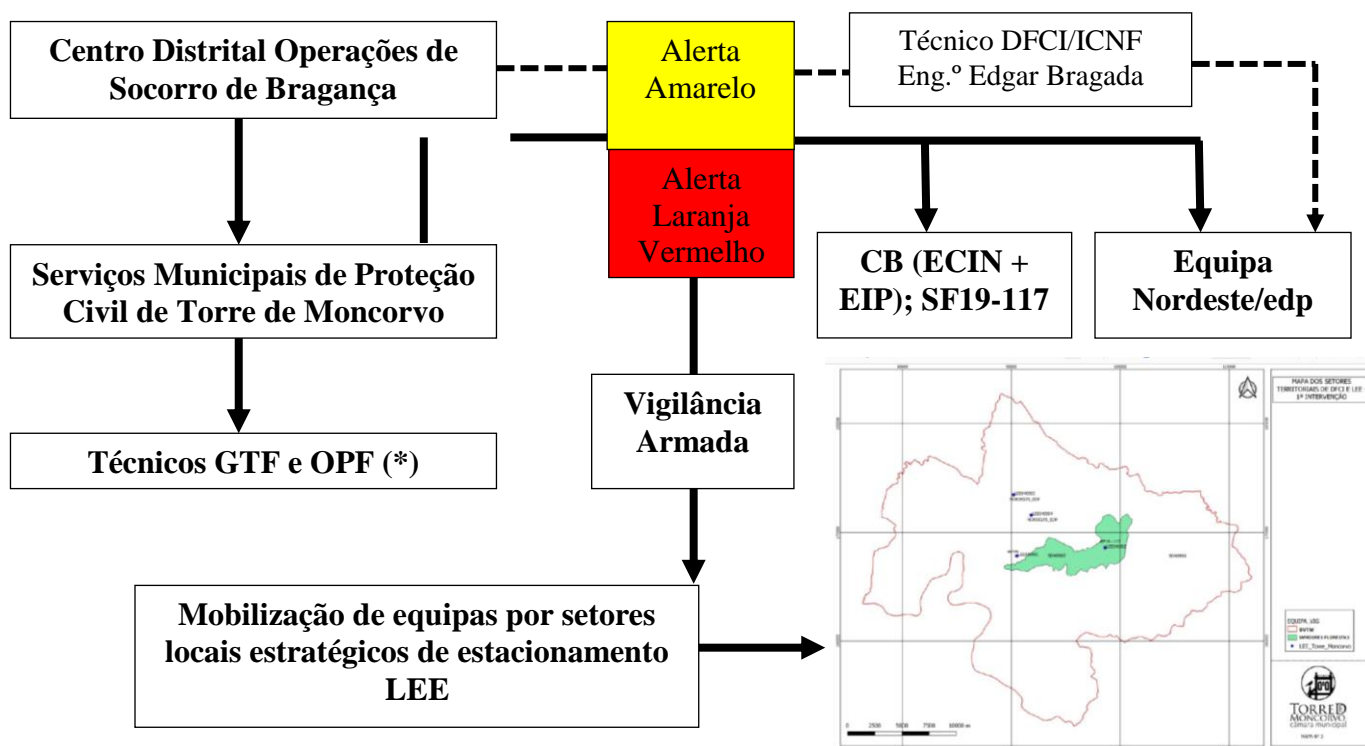


Figura 1- Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Torre de Moncorvo

(*) Disponibilidade para apoio ao COS e CDOS

No quadro seguinte indicam-se os procedimentos de atuação para os níveis de alerta referidos anteriormente.

Quadro III – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

Entidades/ Procedimentos de atuação	Alerta amarelo				Alerta laranja e vermelho			
	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento
Corporação de Bombeiros	1ª intervenção	24h/dia (todos os dias da semana)	10	-	1ª intervenção	24h/dia (todos os dias da semana)	10	-
Corporação de Bombeiros	Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	24h/dia (todos os dias da semana)	17	LEE040901	Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	24h/dia (todos os dias da semana)	17	LEE040901
APFNT/edp	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio	13:00 –20:00 h – de segunda a sexta-feira	4	LEE040903 e LEE040904	-	13:00 –20:00 h – de segunda a sexta-feira	4	LEE040903 e LEE040904
GNR/NPA	Vigilância/Fiscalização	24h/dia	7	Móvel	Vigilância/Fiscalização	24h/dia	7	Móvel
GNR/GIPS	Vigilância, Fiscalização, Sensibilização, 1.ª intervenção	24h/dia	4	-	1.ª intervenção	24h/dia	4	-
CMTM – Sapadores Florestais: SF19-117	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio	13:00 –20:00 h – de segunda a sexta-feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	4	LEE040902	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio	13:00 –20:00 h – de segunda a sexta-feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	4	LEE040902

No quadro seguinte apresenta-se uma lista geral de contactos.

Quadro IV – Lista de contatos

TORRE DE MONCORVO							
ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	EMAIL
CÂMARA MUNICIPAL	SMPC	PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL	Dr. Nuno Gonçalves	962834806	279200220	279200239	gab.presidente@torredemoncorvo.pt
		PROTEÇÃO CIVIL COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS	Sr.º José Carlos Sá Meneses	924489950			
		COORDENADOR MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Sr. Manuel Fernandes Almeida	961945890/962355426			
	CMDFCI	PRESIDENTE DA CMDFCI POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	Eng.ª Piedade Meneses	916891525			piedade.meneses@torredemoncorvo.pt
	GTF	TÉCNICOS	Duarte Soutinho e Liliana Branco	962124373/934502462			gabinete.florestal@torredemoncorvo.pt
CORPOS DE BOMBEIROS DE TORRE DE MONCORVO	BV TORRE DE MONCORVO	COMANDANTE	Sr. Manuel Fernandes Almeida	961945890/962355426/ 938481130	279200200	279253122	bvm_comando@sapo.pt
		ADJUNTO	SR. JOÃO PAIXÃO	968582304			
GNR	CMDFCI	COMANDANTE DESTACAMENTO DE TORRE DE MONCORVO	Alferes Miguel Morais Teixeira	961194058	279254115	279254303	ct.bgc.dtmc@gnr.pt
	CIPS-GIPS	Comandante da 2º Companhia do Grupo 1	Capitão Daniel Gomes Pereira	962088004			ueps.g1.2c@gnr.pt daniel.dg1@gnr.pt
ICNF	CMDFCI	COORDENADOR	Eng.º Edgar Bragada	962032655	273 300 400	273 000 024	edgar.Bragada@icnf.pt
REN	REN		Eng.º Ricardo Branquinho	968573675/969579943/918817633		210 013 310	ricardo.branquinho@rengasodutos.pt
APFNT	APFNT/EDP	COORDENADOR	Engº Noel Marcos	939970821	938374866		apfnordeste@sapo.pt
OP	OP	REPRESENTANTE	SR. BRUNO CORDEIRO	911141215			captmad@gmail.com
IP Rodovia	IP RODOVIA	REPRESENTANTE	ENG.º MANUEL JORGE ESTEVINHO	918817633			manuel.estevinho@infraestruturasdeportugal.pt
Juntas de Freguesia	CMDFCI	REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE	Sr. Francisco Braz	919228600	279939283	279939283	J_fcarvicais@hotmail.com Jf.carvicais@torredemoncorvo.pt

TORRE DE MONCORVO							
ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	EMAIL
		FREGUESIA NA CMDFCI – JF DE CARVIÇAIS					
	JF Açoreira	Presidente da J. F. da Açoreira	Válter José Cordeiro Andrade	967531106	279243668	279243668	andradedevalter179@gmail.com
	União de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	Presidente da União de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	Maria Amélia Madaleno Cabeleira	964190288	279255007	279255007	ameliacabeleira@hotmail.com
	União de freguesias de Felgueiras e Maçores	Presidente da União de freguesias de Felgueiras e Maçores	Adriano Martins	935527189	279243482	279243482	uniao.felgueiras.macoeres@gmail.com
	JF Mós	Presidente da J. F. de Mós	Luiz Marcelino Lopes	911069232	279938040	-	jf-mos@hotmail.com
	União de freguesias do Felgar e Souto da Velha	Presidente da União de freguesias do Felgar e Souto da Velha	Vítor Manuel Amaro Vieira	939813121	279929596	279929596	jfelgar@hotmail.com
	JF Larinho	Presidente da J. F. do Larinho	António Andrade	933316920	279254204	279254204	juntalarinho@houtlook.pt jf.larinho@torredemoncorvo.pt
	JF Torre de Moncorvo	Presidente da J. F. De Torre de Moncorvo	José Meneses	966280186	279252689	279252685	jftorre.moncorvo@sapo.pt
	JF Cabeça Boa	Presidente da J. F. de Cabeça Boa	Pedro Pereira	916103686	-	-	jcabecaboa@sapo.pt jf.cabecaboa@torredemoncorvo.pt
	JF Horta da Vilarica	Presidente da J. F. da Horta da Vilarica	Mário Miranda	917097950	279979503	279979493	jf.hortadavilarica@hotmail.com jf.hortadavilarica@torredemoncorvo.pt
	JF Castedo	Presidente da J. F. do Castedo	Luísa Ferreira	935543590	279979279	279979279	juntacastedo071@hotmail.com jf.castedo@torredemoncorvo.pt
	União de freguesias da Cardanha e Adeganha	Presidente da União de freguesias da Cardanha e Adeganha	José Moreiras	967069492	279989205	279989205	jfcardanha@hotmail.com
	JF Lousa	Presidente da J. F. da Lousa	António Manuel Martins	917115254	279998013	279996155	juntadefreguesiadelousa@hotmail.com

3. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO

Durante a época de incêndios, é em termos operacionais, a atividade mais importante e com maior peso na minimização da área ardida. Uma vigilância bem coordenada, que permita uma articulação perfeita de todos os meios humanos e materiais facilita a primeira intervenção e consequentemente a extinção do incêndio.

O Plano de Vigilância de 2019 estabelecido para o concelho de Torre de Moncorvo, envolve várias entidades (Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Guarda Nacional Republicana, CMTM – Eq. Sapadores Florestais (SF19-117) e tem como objetivo diminuir a área ardida.

A vigilância fixa é feita através dos postos de vigia por meio da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), o concelho conta com um posto de vigia localizado no Perímetro Florestal do Reboredo, que faz a triangulação com outros postos de vigia adjacentes ao concelho. No mapa n.º 1 apresenta-se a rede de vigilância e deteção de incêndios do concelho.

Os Sapadores Florestais (SF19-117) e a Equipa Nordeste/edp efetuam também vigilância fixa e deteção, nos respetivos LEE, tal como se pode observar no mapa n.º 2. Não foram estabelecidos trilhos de vigilância nem troços de vigilância móvel.

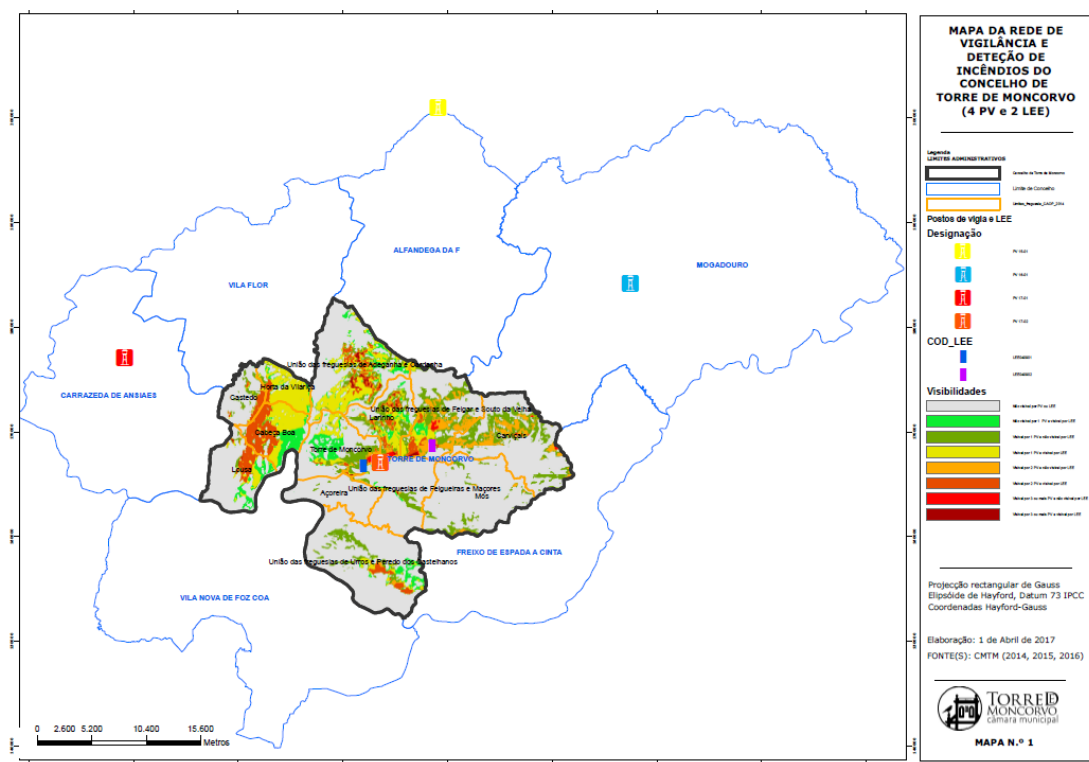


Figura 2 - Mapa de Rede de Vigilância e Deteção de Incêndios do Concelho de Torre de Moncorvo

Da análise do mapa n.º 2, destaca-se o sector S040901 pelo facto de ter vigilância móvel por parte da GNR e Corpo de Bombeiros local.

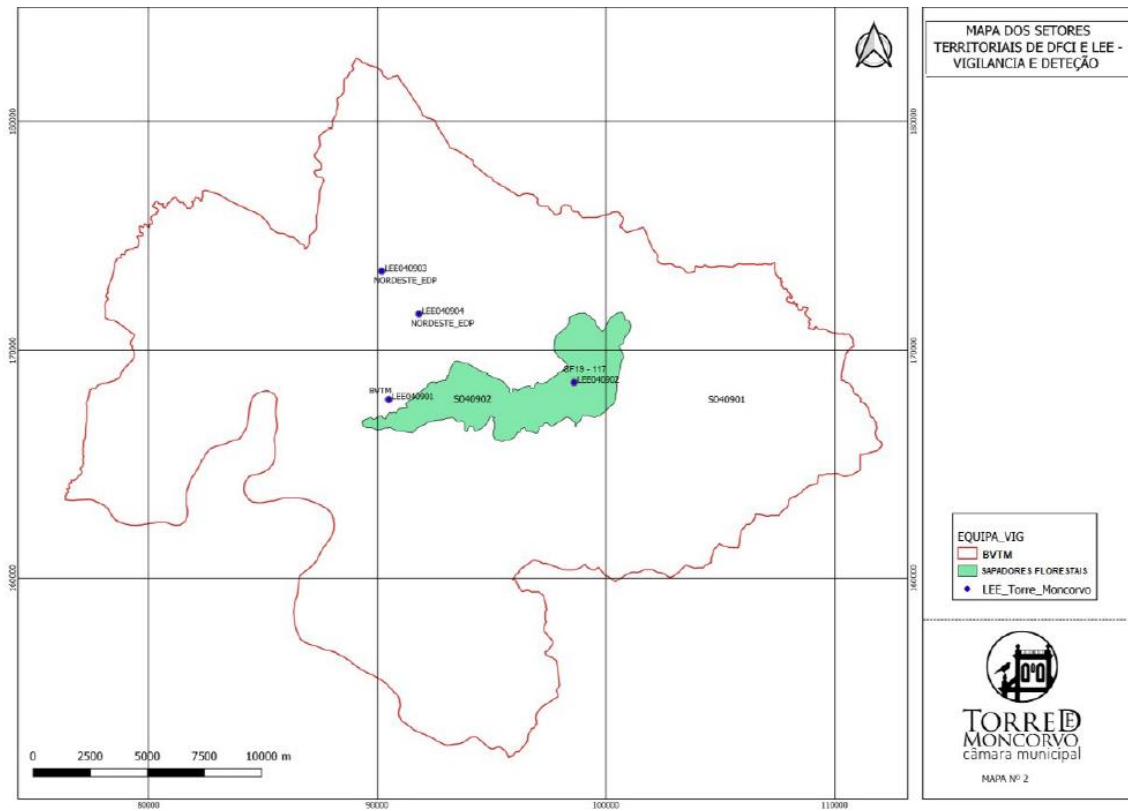


Figura 3- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Vigilância e Detecção do Concelho de Torre de Moncorvo

De referir que os bombeiros voluntários de Torre de Moncorvo e a GNR efetuam vigilância e deteção quando têm meios e recursos disponíveis em alerta amarelo ou superior. Dada a grande dimensão do concelho, poucos meios e recursos disponíveis, atendendo à densidade, condições da rede viária existente e orografia do concelho, os 2 sectores e os LEE são insuficientes para Vigilância e Detecção de Incêndios Rurais no concelho de Torre de Moncorvo.

4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO

A solicitação para a 1.ª intervenção é feita de duas formas, através de telefonema para a central dos B.V. de Torre de Moncorvo, por parte dos populares, ou outras entidades e, através de informação proveniente do CDOS. É efetuada por um lado por alguns elementos que efetuam vigilância e que têm capacidade para tal e por outro lado por equipas vocacionadas para atuar em situações deste tipo, equipas de Bombeiros Voluntários, EIP, Sapadores Florestais e Nordeste/edp. Abaixo apresenta-se o mapa de 1ª intervenção do concelho de Torre de Moncorvo é o n.º 3.

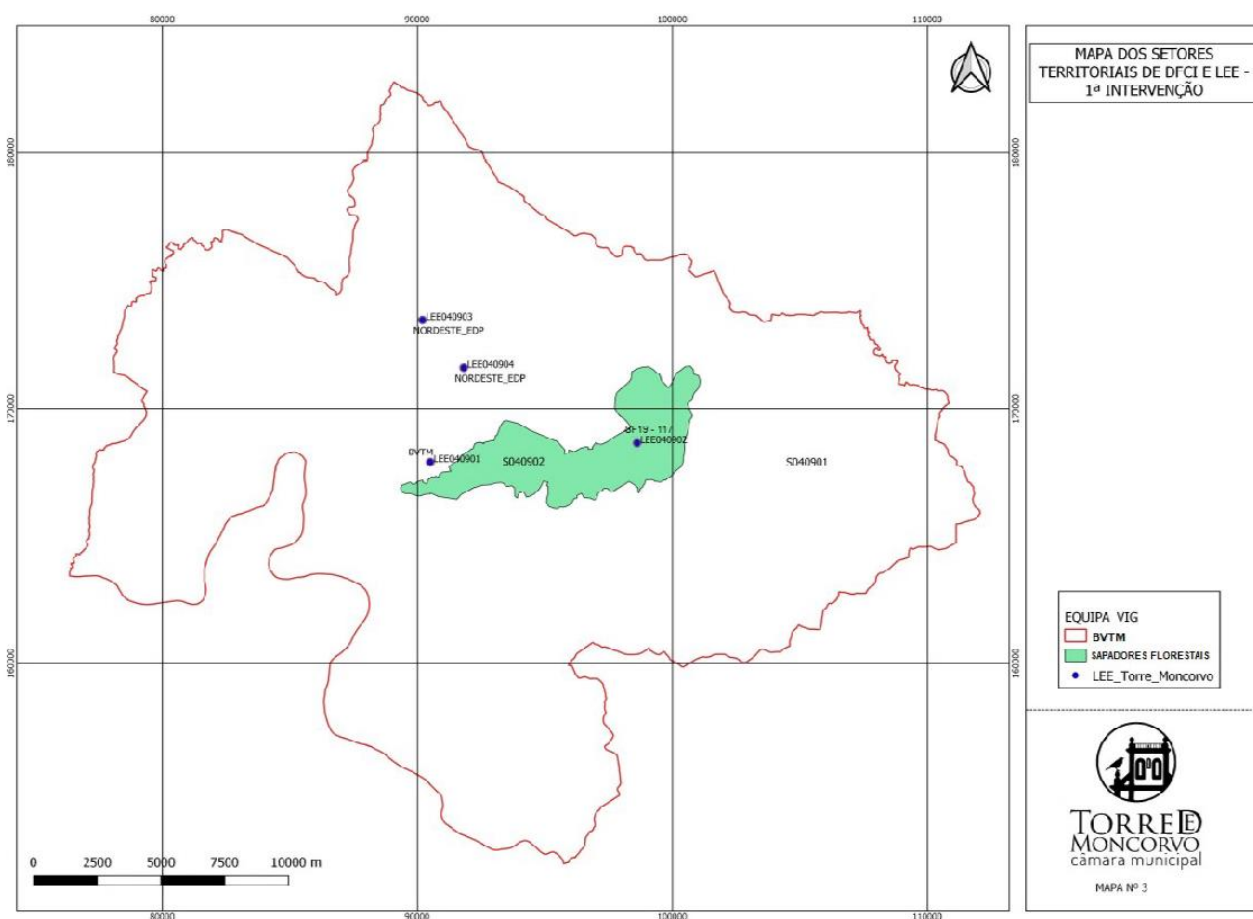


Figura 4- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE- 1ª Intervenção do Concelho de Torre de Moncorvo

5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE

O combate a incêndios florestais é efetuado pelos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, e quando a dimensão do incêndio assim o exigir serão acionadas pelos CODIS, outras corporações de bombeiros e meios aéreos.

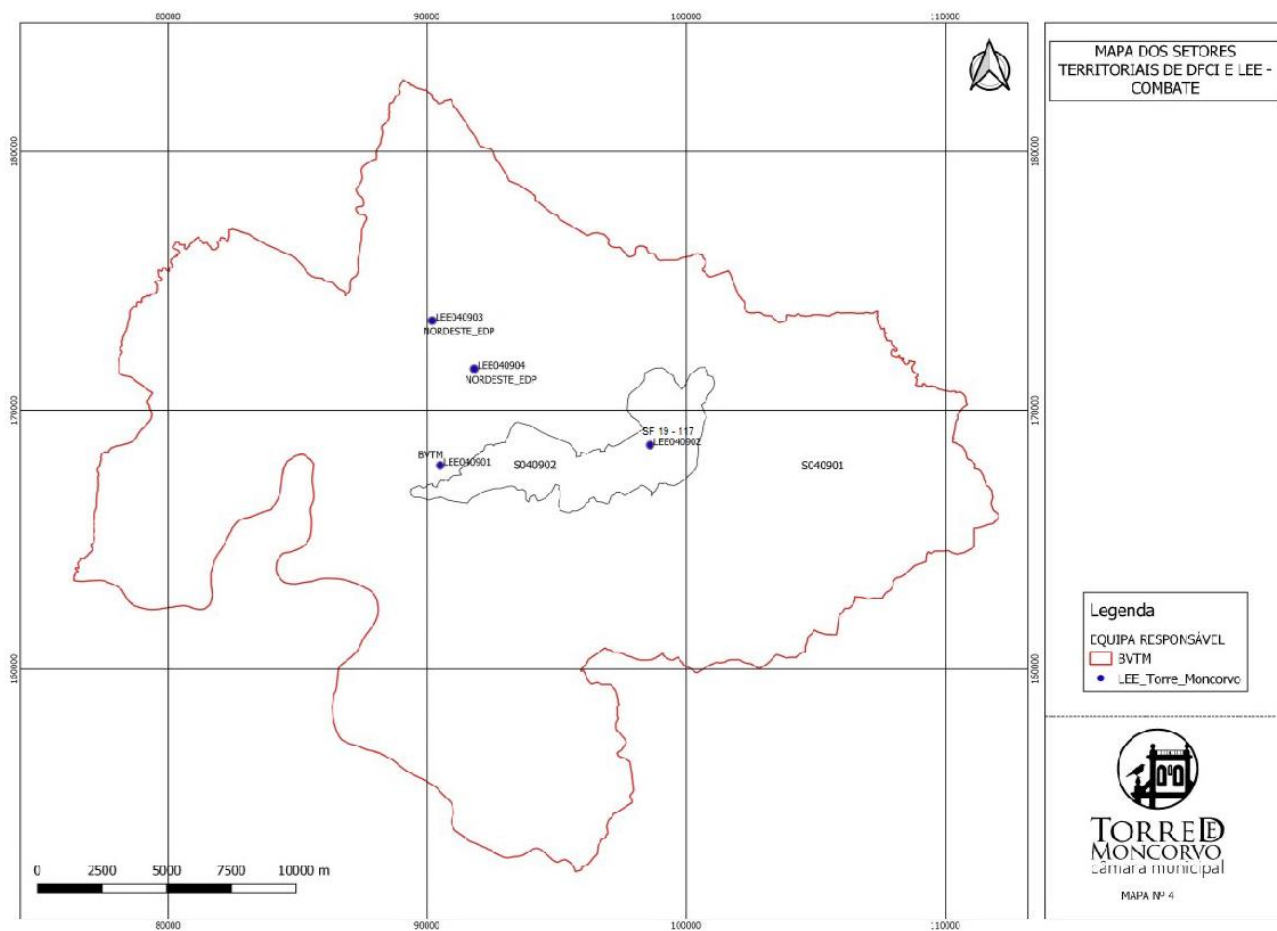


Figura 5- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE - Combate do Concelho de Torre de Moncorvo

6. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO

O rescaldo e a vigilância pós-incêndio, mapa de rescaldo é o n.º 5 - figura 6, e o mapa n.º 5 A de vigilância pós-incêndio - figura 7, é da responsabilidade dos bombeiros. A Eq. Sapadores Florestais (SF19-117) e a Equipa Nordeste/edp são chamadas a intervir pelo responsável, Coordenador Municipal de Proteção Civil, e as forças armadas são chamadas pelo CODIS.

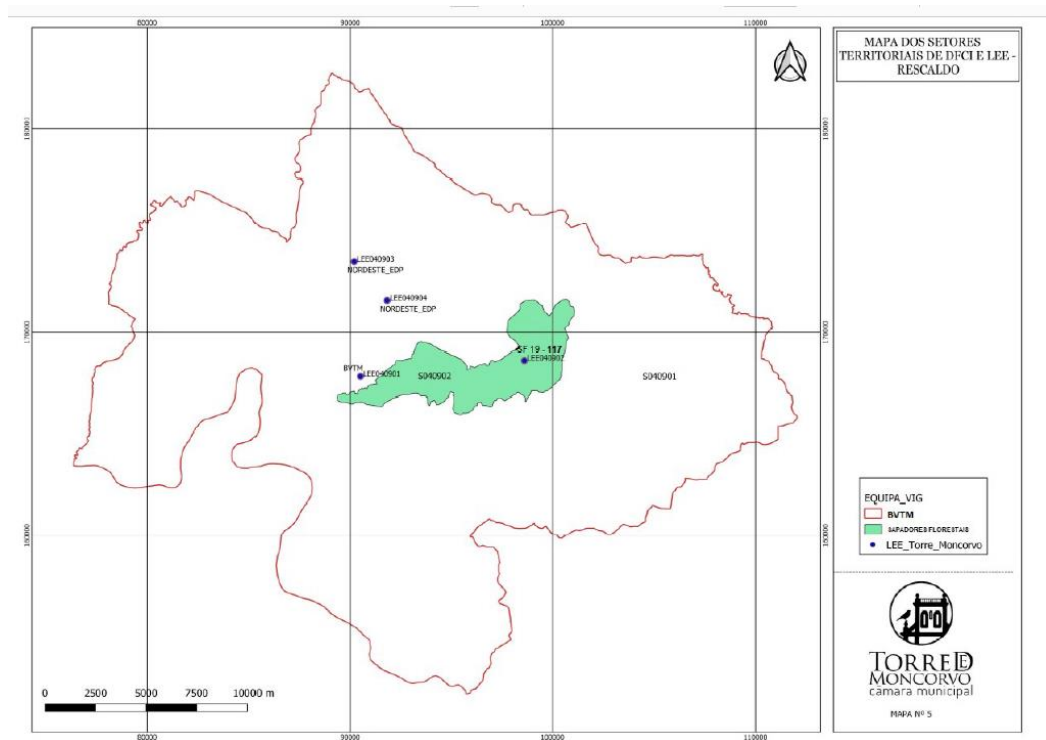


Figura 6- Mapa de Setores Territoriais de DFCI e LEE - Rescaldo do Concelho de Torre de Moncorvo

A (s) equipa (s) que efetuam rescaldo só abandona (m) o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão viva na área ardida, ou que, o material ainda em combustão lenta se encontra devidamente isolado e circunscrito, como tal não constitui perigo de reacendimento, utilizando prioritariamente ferramentas manuais e/ou máquinas de rasto.

A (s) equipa (s) que realizam vigilância pós-incêndio, permanecem no local até se certificarem que não existem sinais de atividade de combustão.

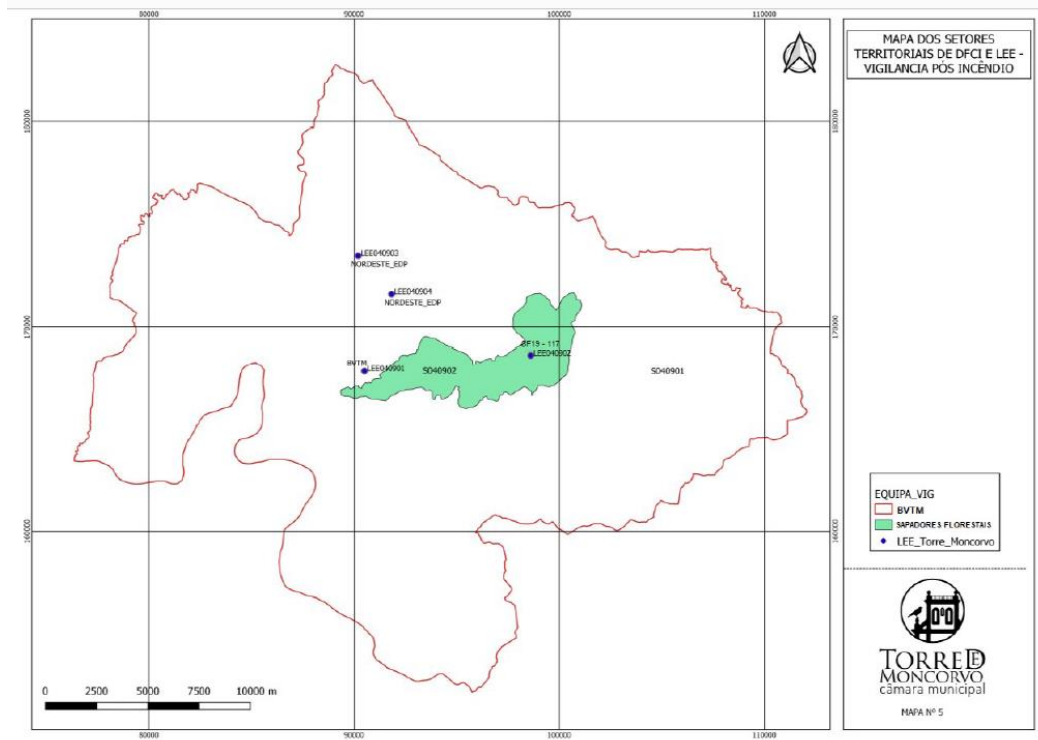


Figura 7- Mapa dos Setores Territoriais de DFCI e LEE – Vigilância Pós-Incêndio do Concelho de Torre de Moncorvo

7. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO

A cartografia das redes de DFCI constitui uma ferramenta importante para apoio às operações de 1.^a intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações. Na figura 8, mapa n.º 6, apresenta-se o enquadramento (CAD Enquadramento) da cartografia de apoio à decisão.

Os mapas de apoio à decisão foram elaborados de acordo com as normas descritas no guia técnico para a elaboração do PMDFCI (Abril de 2012), elaborado pelo ICNF.

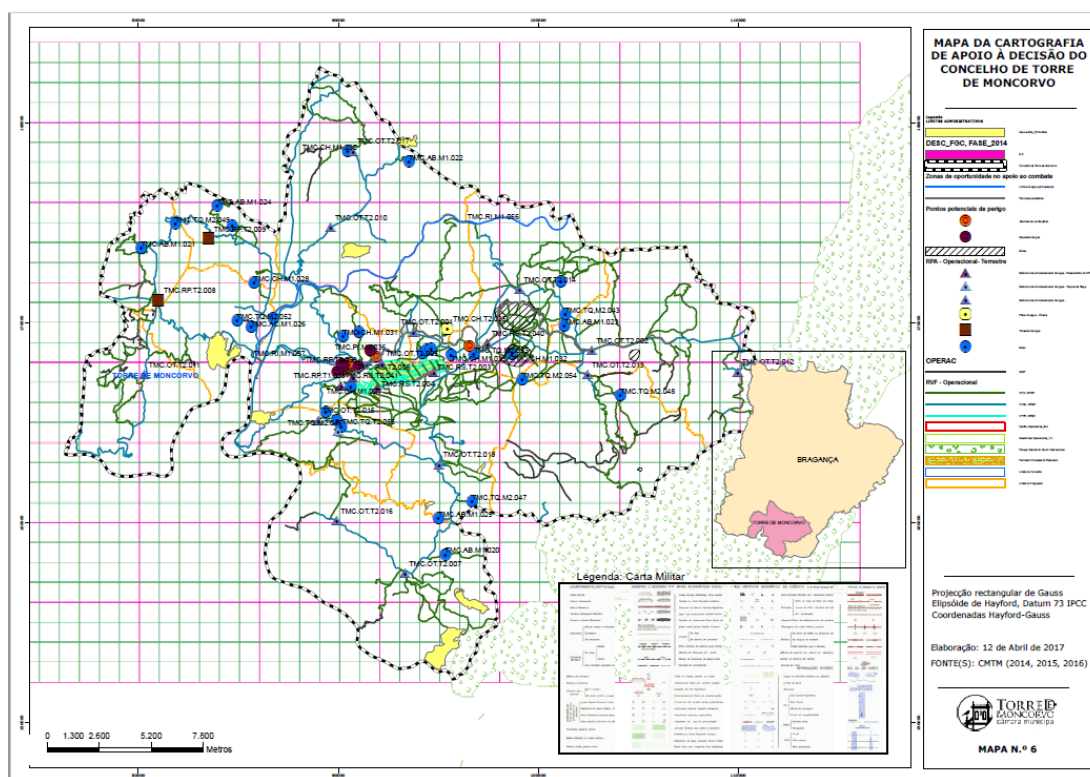


Figura 8- Mapa da Cartografia de Apoio à Decisão do Concelho de Torre de Moncorvo